

IV FÓRUM MINISTERIAL UNIÃO EUROPEIA – AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Uma Aliança para a Coesão Social através da Inclusão Digital

Lisboa, 28-29 de Abril de 2006

ANEXO DA DECLARAÇÃO DE LISBOA

**Avaliação do Programa de Trabalho Bi-Regional para a Inclusão Digital, acordado durante o III Fórum Ministerial
UE – ALC sobre a Sociedade da Informação, Rio de Janeiro em 22 – 23 de Novembro de 2004:**

Programa acordado em 2004	Resultado das Actividades 2004-06	Para mais informação
<p>i. Seguindo o exemplo da União Europeia, e considerando as suas próprias realidades, os países da América Latina e das Caraíbas irão avaliar as possibilidades de uma estratégia regional da Sociedade da Informação coerente, que será apresentada na segunda fase da Cimeira Mundial da Sociedade da Informação (CMSI) em Tunis. Esta iniciativa receberá o apoio do Programa @LIS no âmbito do Projecto “Diálogo Político e Regulamentar” executado pela CEPAL das Nações Unidas, e através do qual será promovido o intercâmbio de conhecimento entre as duas regiões.</p>	<p>Elaboração do eLAC 2007, o Plano de Acção Regional para a Sociedade da Informação, que é baseado no diálogo e na cooperação de todos os países da América Latina e Caraíbas para adopção de uma agenda política comum. O conceito do eLAC 2007 inspirou-se na experiência bem sucedida do eEurope2002 e eEurope 2005. O eLAC 2007 identifica 30 áreas de acção chave, com 70 iniciativas concretas e mensuráveis.</p> <p>eLAC2007 tem os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avançar no sentido da formação de uma Sociedade da Informação que beneficie todos os habitantes da América Latina e Caraíbas;• Fomentar o desenvolvimento através do crescimento com equidade;• Consolidar a democracia e fortalecer a integração regional;• Acelerar este processo e reduzir os seus custos económicos e sociais;• Criar uma plataforma política de diálogo com	<p>http://www.cepal.org/socinfo/eLAC</p>

	outras regiões, tais como as iniciativas eEurope e i2010.	
ii. De acordo com o Plano de Acção da CMSI, o diálogo UE-ALC apoiará o desenvolvimento e aprofundamento das estratégias digitais (“e-strategies”), incluindo os programas apropriados para o desenvolvimento das capacidades humanas, de acordo com as especificidades nacionais e regionais.	<p>Em resposta ao objectivo 22.1 do Elac2007, os países da região confirmaram o estabelecimento de uma entidade coordenadora das estratégias nacionais em cada país da região, que contemple a participação da sociedade civil e do sector privado .</p> <p>Por seu turno, a União Europeia aprovou e está a implementar a iniciativa i2010.</p>	<p>Publicação das Estratégias Nacionais para as TIC. Documento disponível em Espanhol. (“Estrategias nacionales para la sociedad de la información en América Latina y el Caribe”)</p> <p>http://www.cepal.org/publicaciones/DesarrolloProductivo/7/LCW17/DOC2%20LCW%20%20%20%20%20EstratNac.corr.pdf</p> <p>e http://www.cepal.org/socinfo/ => Participantes em diálogos virtuais</p>
iii. Como previsto no Plano de Acção da CMSI, as praticas de benchmarking e a elaboração de critérios realistas para a avaliação da eficácia internacional (quantitativos e qualitativos), baseados em indicadores comparáveis e resultados de pesquisa objectivos serão também uma parte importante do programa de trabalho bi-regional. As metodologias de <i>benchmarking</i> de “eEurope” serão uma importante referência neste âmbito.	<p>Publicação de três relatórios de avaliação e <i>benchmarking</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Benchmarking the <i>WSIS Plan of Action in Latin America and the Caribbean</i>; • Qual o ponto de situação da América Latina e Caraíbas em relação ao Plano de Acção eLAC 2007. Evidências retiradas da informação disponível; • Avaliação dos índices de <i>eReadiness</i> na América Latina e Caraíbas. <p>Publicação pelo Observatório para a Sociedade da Informação da América Latina e Caraíbas (OSILAC) da metodologia de avaliação e medição da Sociedade da Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores chave das TIC; • Quantificação das TIC: Status global dos indicadores TIC; • Para obter um instrumento de quantificação para a América Latina e Caraíbas., deverá começar-se com os Censos e análises estatísticas sobre propriedades e negócios. 	<p>http://www.cepal.org/socinfo/osilac</p>
iv. O diálogo bi-regional sobre a Sociedade da Informação irá depender da criação e da manutenção de comités virtuais , operados via <i>web</i> e por mecanismos de	Criação de um espaço colaborativo eLAC, que ajude substantivamente no trabalho coordenado na região GRULAC, mesmo que cumpra com as exigências e características identificadas pelos	<p>http://www.cepal.org/socinfo/ => Participantes em diálogos virtuais</p>

<p>vídeo-conferência. Estes comités estarão abertos à participação dos governos, do sector privado, da sociedade civil e do meio académico das duas regiões.</p>	<p>países da América Latina e Caraíbas durante as suas reuniões regionais paralelas na CMSI de Tunis.</p>	
<p>v. As autoridades reguladoras de Telecomunicações em ambas as regiões continuarão o diálogo, de acordo com a declaração conjunta adoptada na III Cimeira de Presidentes da REGULATEL e IRG, que teve lugar em 18 e 19 de Novembro de 2004, em Cusco, Perú.</p>	<p>IV Cimeira de Presidentes de Reguladores Europeus (IRG) e latino-americanos (Regulatel) de Telecomunicações, Novembro de 2005, em Sintra.</p> <p>Curso de Internet, voz sobre IP e redes de terceira geração, com o apoio da IRG e de Professores Europeus, Setembro de 2005. Cursos em 2006 por definir.</p> <p>Contacto permanente entre secretariados do IRG e Regulatel para definir programas específicos de colaboração e intercâmbio mútuo. Isto tem possibilitado a participação de conferencistas dos reguladores europeus em programas de formação da Regulatel.</p> <p>Desenvolvimento do Sistema de Indicadores Regionais SIRTE com a finalidade de recolher, controlar e publicar informação estatística sobre o sector de telecomunicações na América Latina, para criar uma ferramenta dinâmica, interactiva e permanentemente actualizada.</p> <p>Estudo do acesso universal nos 19 países membros da Regulatel na América Latina, com o objectivo de estabelecer boas práticas na região e propôr programas neste campo.</p> <p>Conclusão do estudo sobre a situação da banda larga e da voz sobre IP na região.</p> <p>Publicação da revista L@tin.tel e do boletim mensal com uniformização sobre a regulação nesta região.</p>	<p>http://www.regulatel.org/eventos/plenario_cumbre_05.htm</p> <p>http://www.regulatel.org/publica/eventint.htm</p> <p>http://www.regulatel.org/eventos/curso_crtagena05.htm</p> <p>SIRTE (Sistema de Indicadores Regionais de Telecomunicações): http://207.248.166.71:7778/inter/index.jsp</p> <p>Estudo de Acesso Universal: http://www.regulatel.org/miembros/ppiaf.php ("Somente Membros")</p> <p>Estudo de Banda Larga: http://www.regulatel.org/miembros/gbancha.php ("Somente Membros")</p> <p>Revista L@tin.tel: http://www.regulatel.org/publica/revista05.htm</p> <p>Boletim Electrónico:</p>

	<p>A criação de um centro de consulta sobre a regulação na região mediante um Centro de Informação Regulatória, CIR.</p>	<p>http://www.regulatel.org/publica/boletinactual.htm http://www.regulatel.net/phpBB2/index.php (Requer login de acesso)</p>
<p>vi. Ambas as regiões promoverão o intercâmbio de experiências sobre estandardização explorando as oportunidades previstas pelos padrões tecnológicos abertos e sua utilização como ferramenta de inclusão social, integração regional e interoperabilidade dos sistemas e serviços.</p>	<p>Cooperação com os actores TIC na América Latina no âmbito das infra-estruturas e padrões de acesso (evolução do GSM, DVB e DAB, TETRA, comunicações por satélite, etc.).</p> <p>Desenvolvimento da iniciativa @METIS, sobre políticas e cooperação tecnológica e perfis de interoperabilidade para aplicações no âmbito governo electrónico (incluindo e-Saúde, e-Learning, etc.).</p> <p>Participação de numerosos peritos da América Latina (de laboratórios de investigação em particular) em reuniões ETSI (i.e. NGN) e eventos para testar a interoperabilidade (<i>PlugTests</i>).</p> <p>Envolvimento de empresas da América Latina nas actividades ETSI de estandardização.</p>	<p>http://www.etsi.org</p>
<p>vii. A interligação das redes educativas e de investigação da América Latina e da Europa, lançada neste Fórum Ministerial e gerida através do DANTE e CLARA, deverá ser expandida a outros países da região. Reconhece a importância da continuação dos esforços conjuntos para a sustentabilidade e o futuro desenvolvimento da Rede CLARA e da sua ligação com a Europa.</p>	<p>Criação da RedCLARA, no contexto do projecto ALICE, financiado pelo programa @lis. A RedCLARA é uma infra-estrutura regional capaz de garantir uma interligação por banda larga entre os centros de pesquisa e universidades da América Latina e ligar os mesmos à rede de alta velocidade europeia GEANT.</p> <p>A criação da RedCLARA representa uma rede regional que liga todos os centros de investigação e educação de treze países.</p> <p>A CLARA representa uma organização estável, fiável e eficaz que sustenta e opera a rede RedClara em cooperação com o DANTE e as redes Europeias. A CLARA tem um papel fundamental na sustentabilidade de RedCLARA.</p>	<p>http://www.dante.net/alice e http://www.redclara.net</p>

	<p>A RedCLARA é uma infra-estrutura que apoia projectos concretos de grande interesse científico para a Europa e para a América Latina. Sem a RedCLARA, projectos como AUGERACCESS e EELA, essenciais para o desenvolvimento de “e-Infraestruturas” entre a América Latina e a Europa, não seriam possíveis.</p> <p>RedCLARA enfrenta nos próximos anos o grande desafio no sentido da sua sustentabilidade, que será conseguida quando os custos interligação internacional da internet estiverem de acordo com penetração e cobertura geográfica.</p> <p>CLARA foi totalmente incorporada pelos Países GRULAC enquanto iniciativa, ao mesmo nível dos grupos de trabalho regionais, sendo responsável pelo objectivo nº 10 do Elac2007.</p> <p>Embora a redCLARA esteja a evoluir no sentido da sua sustentabilidade, é indispensável a luta pelo contínuo e ininterrupto e apoio financeiro equitativo por ambas as regiões.</p> <p>Inicialmente a Rede CLARA estava destinada a servir as instituições na área da investigação e educação. No futuro esta rede será direccionada para o benefício do desenvolvimento social e para os cuidados de saúde da população em geral.</p>	
<p>viii. A cooperação bi-regional na investigação e desenvolvimento das TIC será reforçada, explorando as novas possibilidades oferecidas pela interligação das redes de investigação e educação. Esta cooperação pode ser apoiada por fundos dos programas da União Europeia relacionados com as TIC para promover a participação de parceiros da América Latina e Caraíbas em projectos I&D e de transferência de tecnologia, em consórcio com as entidades da União Europeia.</p>	<p>Têm sido implementados diversos projectos de Investigação e desenvolvimento (I&D) entre a América Latina e Caraíbas e a União Europeia no âmbito do sexto Programa-Quadro para a investigação na UE.</p> <p>A cooperação entre a América Latina e a União Europeia será reforçada, no âmbito do Sétimo Programa-Quadro para a Investigação na UE, que irá cobrir o período de 2007 a 2013, baseado em prioridades comuns identificadas conjuntamente.</p>	<p>http://www.cordis.lu/ist/</p>

	Os resultados dos projectos nas áreas da Inclusão digital e da acessibilidade têm sido divulgados em eventos organizados no contexto do <i>Riberdiscap</i> como parte das actividades do CYTED (Programa Ibero-Americano de Ciência e tecnologia para o Desenvolvimento).	
ix. A cooperação bi-regional irá focalizar-se em projectos e programas que terão em consideração as áreas identificadas na Declaração de Rio de Janeiro , adoptada neste Fórum.	<p>6 projectos @LIS de cooperação ALC-UE no âmbito da e-Educação, com a participação de 50 instituições da Europa e América Latina.</p> <p>5 projectos @LIS de cooperação ALC-UE no âmbito da e-Inclusão, com a participação de 57 instituições da Europa e América Latina.</p> <p>4 projectos @LIS de cooperação ALC-UE no âmbito do governo electrónico, com a participação de 42 instituições da Europa e América Latina.</p> <p>4 projectos @LIS de cooperação ALC-UE no âmbito da e-Saúde, com a participação de 46 instituições da Europa e América Latina.</p>	http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/alis/projects_pt.htm
x. O progresso realizado na implementação deste programa de trabalho bi-regional será avaliado no IV Fórum Ministerial UE – ALC sobre a Sociedade da Informação, que será realizado antes da próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo UE-ALC, que terá lugar na Áustria no primeiro semestre de 2006.		